



Plano e Orçamento

2016



Índice:

1. Apresentação
2. Plano de atividades
3. Pressupostos
4. Investimento
5. Recursos Humanos
6. Angariação de fundos e novos sócios
7. Projeções financeiras
 - 7.1. Mapa de Análise de Custos /Proveitos (mês/ano) 2016;
 - 7.2. Custos com Pessoal Interno e Externo – 2016
 - 7.3. Fornecimentos e Serviços Externos - 2016
 - 7.4. Custos com Alimentação – 2016
 - 7.5. Demonstração de resultados – 2016
8. Gestão e controlo do projeto

Associação Rumo à Vida

Sede: Rua Central do Seixo, 519

4465-066 Matosinhos

NIF : 507972732

IPSS – Registo nº 75/08 de 15/09/2008

Email: geral@rumoavida.pt

www.rumoavida.pt

www.facebook.com/RumoAVida



1. Apresentação

O presente documento pretende descrever o plano de atividade e orçamento para a "RUMO À VIDA" em 2016.

O ano de 2015 foi o ano da concretização do projeto da Rumo à Vida, com a cedência pela Câmara Municipal de Matosinhos (CMM) das instalações da antiga Escola Básica do Seixo, por contrato de comodato celebrado em 3/6/2015.

Em Setembro de 2015 foi obtida a licença definitiva de funcionamento da valência ensino especial para 48 alunos.

Foi também feito o pedido de licenciamento e de estabelecimento de acordo com a Segurança Social para o funcionamento de um CAO - centro de atividades de autonomização para 30 utentes/clientes.

Este centro irá contemplar espaços que possibilitem a implementação de uma cozinha pedagógica para atividades de culinária, um atelier de costura e trabalhos manuais e uma horta pedagógica sustentável.

As atividades produzidas neste centro destinam-se a desenvolver autonomia, valorização pessoal e desenvolvimento de competências dos nossos jovens, e serão para consumo próprio e venda ao exterior contribuindo assim para a sustentabilidade do projeto.

2. Plano de atividades

Os alunos da valência educativa, têm no seu horário as manhãs maioritariamente preenchidas por atividades académicas funcionais em sala de aula, e durante a tarde as atividades associadas aos ateliers, atividades físicas e terapêuticas.

Para os clientes do CAO prevê-se a sua divisão em três grupos funcionais com cerca de 10 jovens, cada. A proposta de trabalho com estes jovens assenta em 4 grandes blocos distribuídos ao longo do dia. Um bloco destinado à consolidação das matérias aprendidas relativamente ao português e matemáticas funcionais onde também é incluída a atividade física. Outro bloco destinado à aprendizagem e desenvolvimento de técnicas relacionadas com a agricultura e jardinagem. Os dois restantes destinam-se, um ao desenvolvimento de técnicas de artesanato e confeção em atelier e outro à aprendizagem e ao desenvolvimento de competências associadas à culinária.

No período de partilha e convívio pretende-se realizar jogos, terapias, atividades lúdicas, sempre com a participação de voluntários acompanhados por técnicos responsáveis pertencentes à IPSS.

O almoço está a ser garantido por recurso a um serviço de catering.



3. Investimento

Para a obtenção das licenças de funcionamento da valência ensino e da valência CAO, foi necessário garantir a instalação de um elevador, tendo-se feito uma candidatura ao programa EDP Solidária, que teve bom acolhimento. A EDP patrocinou com o valor de 75%, tendo-se a CMM comprometido com a comparticipação do restante valor.

Será sempre necessário o investimento em equipamentos que permitam o funcionamento das atividades, nomeadamente da lavandaria pedagógica, da culinária e da horta pedagógica.

Em Novembro de 2014 foi adquirido um mini bus para transportar os seus utentes, tendo sido celebrado um contrato Leasing com o Montepio, com a duração de 7 anos.

Elaborou-se um pequeno mapa de necessidades e orçamento:

Investimento inicial			
	Necessidades Equipamentos	quantidade	valor
Cozinha pedagógica	batedeiras	3	120
	mobiliário e acessórios de cozinha	1	3.500
Atelier de arte e costura	muflo	1	2500
	máquina de costura	2	500
	acessórios de costura	1	500
Lavandaria	vaporeta	1	2000
	calandra	3	3300
Horta pedagógica	acessórios de agricultura	1	2.000
	sementes e plantas	1	500
Total:			<u>14.920</u>

Teremos de procurar em primeiro lugar obter o fornecimento destes equipamentos através da sua cedência por empresas com recurso ao mecenato.

Como último recurso será obtido crédito junto de instituições bancárias.



4. Recursos Humanos

Para garantir o funcionamento do centro de atividades serão necessários seguintes recursos mínimos:

<u>Quadro de Pessoal</u>	<u>Nº Pessoas</u>
Diretor Assistente Social	1
Administrativa Financeira	1
Prof Ensino especial	1
Prof artes	1
Ajudantes CAO / Vigilantes	5
Motorista	1
Monitor culinária	1
Monitor Horta/jardinagem	1
Monitor lavandaria	1
Limpeza	1
Prof Educação física	1
Psicólogo	1
Terapeuta Ocupacional	1
Terapeuta da fala	1

No sentido de garantirmos a auto-sustentabilidade e redução de custos com recursos humanos, realizamos parcerias com o centro de emprego (IEFP); outras instituições formadoras (universidades e politécnicos) e ainda com a colaboração de voluntários.

Os órgãos sociais da Rumo à Vida não são remunerados.

6. Angariação de fundos e novos sócios

A angariação de Fundos e Mecenias é fundamental para a sustentabilidade da atividade, dada a pesada estrutura de recursos humanos que é necessária para garantir uma boa prestação de serviços aos clientes/utentes da Associação.



Com vista à angariação de fundos e de novos sócios pretendemos em 2016 realizar as seguintes ações:

ATIVIDADES PREVISTAS	Datas	total
Concerto Fev	Fev	1.500,00 €
Caminhada	Mar	600,00 €
byketour	Abr	1.500,00 €
Danças	Mai	1.000,00 €
Feira artesanato	Jul	500,00 €
seminário	Out	450,00 €
Jantar solidário	Nov	1.500,00 €
Feira de Natal	Dez	500,00 €
Total previsto /ano		7.550,00 €

No entanto por razões de prudência optamos por considerar apenas uma percentagem de realização de 50%.

Prevemos também prestar serviços de apoio às famílias nos períodos de férias com a realização de workshops.

Estamos ainda a estudar a possibilidade de iniciar a implementação dum serviço de apoio domiciliário.

7. Projecções financeiras

O estudo e as projecções financeiras têm por base o detalhe de todos os custos necessários ao funcionamento, considerando o Planeamento de Atividades e devidamente fundamentadas conforme consta de mapas detalhados por mês e ano.

A função financeira – Fluxos de tesouraria – terá que ser adaptada às necessidades operacionais. Assim, compete à Direção manter o objetivo de garantir o equilíbrio “custos/proveitos” para viabilizar o funcionamento do Centro de Atividades tal como abaixo é apresentado.



CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - ano 2016

RECEITAS 2016

Tipo de receita	nº utentes	Mensal/unid	Valor Mensal	2016	
Ensino	Comparticipação Dgeste	15	133,00 €	1 995,00 €	59 945,00 €
Via Dgeste	subsídio material		141,00 €	- €	2 115,00 €
CAO					
Via Seg.Social	Utentes - participação	10	400,00 €	4 000,00 €	44 000,00 €
	Particulares	2	500,00 €	1 000,00 €	11 000,00 €
	Particulares	1	630,00 €	630,00 €	6 930,00 €
	Particulares	1	300,00 €	300,00 €	3 300,00 €
Receitas Operacionais fixas		29		7 925,00 €	127 290,00 €
Outros serviços a utentes:					
	terapias	5	200,00 €	1 000,00 €	11 000,00 €
	natação	12	25,00 €	300,00 €	3 300,00 €
	transportes			400,00 €	4 400,00 €
	terapia animais			250,00 €	2 750,00 €
	actividades de apoio à família férias	10			2 000,00 €
	workshops				- €
Receitas Operacionais Variáveis				1 950,00 €	23 450,00 €
Outras receitas					
	Quota anual 20€				3 000,00 €
Donativos					
	Mecenato				23 000,00 €
	Atividades externas de divulgação				3 775,00 €
	Consignação IRS (em fase de apreciação das finanças)				2 000,00 €
	Subsídios IEFP				31 386,39 €
Comparticipações - Serviços prestados a Terceiros:					
	Lavandaria				- €
	Cozinha Pedagógica				- €
	Agricultura				- €
Receitas /ano				213 901,39 €	

Indice de cobertura de despesas 100%

DESPEAS 2016

Custos Mês			
	Pessoal - fixo	12 878,70 €	154 544,41 €
	FSE - inclui técnicos	1 073,23 €	39 095,00 €
	Custo - Alimentação (pessoal e utentes)	1 802,38 €	19 826,14 €
	Total de despesas mensal/anual	15 754,30 €	213 465,55 €
Custo estimado com cada Jovem		543,25 €	7 360,88 €
Despesas /ano			213 465,55 €
RESULTADO	Receitas - Despesas		435,84 €



**Demonstração de resultados previsual
em 31 de dezembro de 2016**

Conta		Rendimentos e Gastos	2015
Pos	Neg		
71/72		Vendas e serviços prestados (Mensalidades+Quotas)	153 740,00
75		Subsídios, doações e legados à exploração	60 161,39
785	685	Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e emprees	0,00
73		Varição de Inventários na produção	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00
	62	Fornecimentos e serviços externos (inc. refeições)	-58 921,14
	63	Gastos com pessoal	-154 544,41
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)	0,00
7623/4;7627/8	653/4;657/8	Imparidade de activos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/re	0,00
77	66	Aumentos / Reduções de justo valor	0,00
781/4; 786/8		Outros rendimentos e ganhos	0,00
	681/4; 686/8	Outros gastos e perdas	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos			435,84
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-5 500,00
7625/6	655/6	Imparidade de activos depreciáveis / amortizáveis (perdas/revers	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			-5 064,16
79		Juros e rendimentos similares obtidos	0,00
	69	Juros e gastos similares suportados	0,00
Resultado antes de impostos			-5 064,16
	812	Impostos sobre o rendimento do período	0,00
			-5 064,16

8. Gestão e controlo do projeto

O acompanhamento será assegurado pela Direção da IPSS prevendo-se a realização de reuniões quinzenais à sexta-feira.

Mensalmente serão realizados relatórios de controlo interno que possibilitam a análise de desvios e tomada de medidas de ajustamento:

- Análise dos serviços prestados a nível de receitas;
- Custos de FSE's;
- Custos com Pessoal;
- Rácios de ocupação de técnico /utentes;
- Rentabilização do espaço e diversificação de atividades.

Trimestralmente serão feitos relatórios de gestão com a respetiva análise de desvios e medidas corretivas.



Semestralmente serão feitas reuniões com a equipa técnica no sentido de analisar e ajustar os programas implementados.

Serão também realizados inquéritos de satisfação anuais aos utentes e respetivos pais/ EE /Tutores com vista à melhor satisfação de necessidades.

Utilização dos meios disponíveis, tais como o site para recolha de sugestões e opiniões para diversificação de atividades.

Para a sustentabilidade do projeto contamos:

- Estabelecer acordos e protocolos de cooperação com o Município de Matosinhos;
- Estabelecer acordo de cooperação com o Ministério da Segurança Social;
- Produzir e comercializar bens e serviços com o apoio dos residentes;
- Estabelecer parcerias e protocolos com outras instituições públicas e privadas;
- Promover iniciativas que envolvam a participação da Sociedade Civil;
- Contributos do mecenato social.

Manter atualizados os meios de divulgação da associação:

Site da Associação (IPSS) - www.rumoavida.pt

Facebook www.facebook.com/RumoAVida

Matosinhos, 15 de Novembro de 2015

A Direção,

Anabela Mota dos Santos Gonçalves
(Presidente da Direção)

Graciosa Maria Oliveira Ferreira
(Vice - Presidente da Direção)

Teresa Maria de Oliveira Sousa
(Secretária)

Aldina da Costa Rocha de Oliveira
(Tesoureiro)

Bento Eugénio Moreira Enes Ferreira
(Vogal)